

Por Beth Koike

Para ANS, prazo de pagamento alongado entre hospitais e operadoras explica alta de provisões

O mercado de saúde vem assistindo a uma queda na taxa de sinistralidade dos convênios médicos desde o fim de 2024, que tem se traduzido em reajustes menores neste ano. Mas chama a atenção o aumento das reservas para cobertura de contas médicas a serem quitadas no futuro - o que pode ser uma sinalização de custos médicos maiores e, conseqüentemente, de retomada de reajustes mais elevados nos próximos ciclos de revisão das mensalidades dos planos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 20.10.2025